
Panorama da literatura científica brasileira sobre Procedimentos Operacionais Padrão na Assistência de Enfermagem

Overview of Brazilian scientific literature on Standard Operating Procedures in Nursing Care

Remo Rodrigues Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5910-4400>

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGEnf – Universidade de Brasília (UnB), Brasil

E-mail: remo.carneiro@gmail.com

Daniela Maria Nantes Boução

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2888-232X>

Santa Helena Saúde / Grupo Amil, Brasil

E-mail: daniboucao@gmail.com

Maria Cristina Soares Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0206-4238>

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/PPGEnf – Universidade de Brasília (UnB), Brasil

E-mail: mcsoares@unb.br

RESUMO

O Procedimento Operacional Padrão é um processo sistematizado e padronizado comumente utilizado nos serviços de saúde brasileiros e com grande relevância para a assistência de Enfermagem. Assim, conhecer a produção científica nacional acerca do tema se faz necessária, na perspectiva da Gestão da Qualidade Total. Trata-se de uma revisão de escopo que objetivou mapear as publicações científicas brasileiras produzidas sobre Procedimentos Operacionais Padrão na assistência de Enfermagem. Pesquisa delimitada conforme as diretrizes do *Joanna Briggs Institute*. O mapeamento foi desenvolvido em cinco etapas, com buscas em sete bases de dados entre março e abril de 2024. Foram selecionados 16 artigos, publicados entre 2008 e 2023, realizados em sua maioria na região Sul do país, sendo a Pesquisa Metodológica e o Relato de Experiência os tipos de estudos mais frequentes. Observou-se escassez de estudos nacionais sobre a temática, mesmo não se estabelecendo um recorte temporal na busca dos estudos. É necessário um maior incentivo à pesquisa sobre Procedimento Operacional Padrão no que tange à sua origem, construção, implementação, divulgação, realização de testes de efetividade prática e atualização frequente.

Palavras-chave: Procedimento Operacional Padrão; Enfermagem; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

The Standard Operating Procedure is a systematized and standardized process commonly used in Brazilian health services and of great relevance for Nursing care. Therefore, learn about the national scientific production on the topic if necessary, from the perspective of Total Quality Management. This is a scoping review that aimed to map Brazilian scientific publications produced on Standard Operating Procedures in Nursing care. Research designed according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute. The mapping was developed in five stages, with searches in seven databases between March and April 2024. 16 articles were selected, published between 2008 and 2023, mostly carried out in the southern region of the country, with the Methodological Research and the Report of Experience of the most frequent types of studies. Note the scarcity of national studies on the topic, even though a time frame is not established in the search for studies. Greater encouragement is needed for research on Standard Operating Procedures regarding their origin, construction, implementation, dissemination, carrying out practical effectiveness tests and frequent updating.

Keywords: Standard operational procedure; Nursing; Patient safety; Nursing care; Quality of Health Care.

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente e a qualidade do cuidado são preocupações constantes nas instituições de saúde e configuram-se, atualmente, como tema de grande relevância para a comunidade como um todo, exigindo mudanças na formação e atuação dos profissionais e dos serviços de saúde (Sales et al., 2018; Honório et al., 2011)

Nessa perspectiva, a aquisição de conhecimentos e sua socialização, bem como a padronização de condutas nos hospitais, podem contribuir para a redução de eventos adversos ocasionados por procedimentos executados pela equipe de Enfermagem. Além disso, dentre as estratégias da Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), cita-se a elaboração e o apoio à implementação de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente. A padronização é uma importantíssima ferramenta de gerenciamento, pois a grande parte do trabalho realizado nas instituições hospitalares é constituída por tarefas repetitivas (administração de medicamentos, realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, entre outros). É indispensável que todos os hospitais possuam manuais de procedimentos distribuídos por todos os setores, de maneira a garantir um tratamento planejado, onde cada ação é criteriosamente executada (Pereira et al., 2017; Oliveira et al., 2014; Gerrero; Beccaria; Trevizam, 2008).

Uma alternativa à padronização de práticas assistenciais, segundo Honório et al. (2011) é o Procedimento Operacional Padrão (POP). Trata-se de um processo sistematizado e padronizado que descreve cada etapa a ser seguida por todos os profissionais, no intuito de assegurar um resultado satisfatório em uma determinada intervenção/cuidado. Os POPs constituem um tipo de tecnologia muito utilizada na enfermagem e têm como objetivo padronizar, de acordo com princípios científicos, práticas que deverão ser seguidas por toda a equipe.

O POP é uma ferramenta de trabalho que, resumidamente, consiste em descrever detalhadamente, a maneira e a ordem (sequência) das ações necessárias para se executar determinada tarefa. Constitui, portanto, uma espécie de “roteiro a ser seguido” para execução de atividades de trabalho rotineiras, visando garantir que o procedimento seja executado sempre de uma determinada maneira e, com isso, obter-se um resultado de qualidade (Rateke, 2014; Gerrero; Beccaria; Trevizam, 2008)

Apesar de largamente utilizada nos serviços de saúde e por categorias profissionais específicas como a Enfermagem, essa ferramenta advém do meio empresarial e da área da Administração conhecida como Qualidade, responsável pelo

estudo de diversos métodos de trabalho, produção e seus respectivos instrumentos. Estes são utilizados para a padronização de processos e melhoria contínua das empresas, maximizando os resultados esperados e minimizando as despesas do processo de produção. O POP é considerado, para a Administração e para a Qualidade, como o instrumento mais simples do rol das informações técnicas e gerenciais da qualidade. O POP é um dos muitos instrumentos de padronização de processos que surgiram a partir da década de 1940 e que compõe o conceito de Gestão da Qualidade Total, com suas bases teóricas originadas do modelo Toyota de produção (Britto, 2015; Liker; Meier, 2014; Hino, 2009; Colenghi, 1997).

Diante da relevância dos POPs para a assistência de Enfermagem, emergiu a seguinte questão de pesquisa: Qual o panorama da literatura científica brasileira sobre os procedimentos operacionais padrão na assistência de Enfermagem?

Assim, traçou-se como objetivo do estudo mapear as publicações científicas brasileiras produzidas até o momento sobre procedimentos operacionais padrão na assistência de Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de Escopo, método que objetiva identificar os tipos de evidências disponíveis em um determinado campo do conhecimento, esclarecer os principais conceitos e definições na literatura, mapear, identificar, analisar e sistematizar dados relacionados a temáticas abrangentes e/ou lacunas no conhecimento (Munn et al., 2018).

O protocolo de revisão foi elaborado conforme metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute Reviewers*. As etapas da pesquisa compreenderam: (1) identificação da questão de pesquisa; (2) identificação de estudos relevantes; (3) seleção dos estudos; (4) extração de dados e (5) separação, sumarização, integração dos dados e relatório de resultados (Peters et al., 2020; Peters et al., 2017).

Na primeira etapa, isto é, identificação da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia proposta por Munn et al. (2020), que utiliza o acrônimo Condição, Contexto e População (CoCoPop), sendo Procedimento Operacional Padrão na assistência de Enfermagem (condição); Panorama da literatura científica (contexto) e literatura científica brasileira (população).

As etapas subsequentes (identificação de estudos relevantes e seleção dos estudos) foram realizadas nos meses de março e abril de 2024. Foram consultadas as seguintes bases de dados: Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), The Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Base de dados de Enfermagem (BDEnf), Embase e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Na estratégia de pesquisa utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde - DeCS (português, inglês e espanhol): Enfermagem e Brasil, associados à palavra-chave “procedimento operacional padrão”, por esta não se constituir um descritor e nem possuir um sinônimo ou correlato. Foram utilizados os operadores booleanos OR e AND e os filtros disponíveis nas bases de dados, como, por exemplo, artigos disponíveis na íntegra. Não foi estabelecido um recorte temporal para esta pesquisa. O quadro 1 apresenta as estratégias de busca utilizadas nas bases de dados.

Quadro 1 – Bases de dados e estratégias de busca utilizadas

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE PESQUISA
PubMed, Scopus, Scielo	(Standard operating procedure) OR (standard operational protocol) OR (standard operational procedure) OR (operational procedure standard) AND (Nursing) AND (Brazil)
BDEnf, Lilacs, Embase, Medline	(procedimento operacional padrão) OR (Standard operating procedure) OR (standard operational protocol) OR (standard operational procedure) OR (operational procedure standard) OR (procedimiento operativo estandarizado) OR (procedimiento operativo estándar) OR (procedimento operacional estándar) AND (Enfermagem) OR (Nursing) OR (Enfermería) AND (Brasil) OR (Brazil)

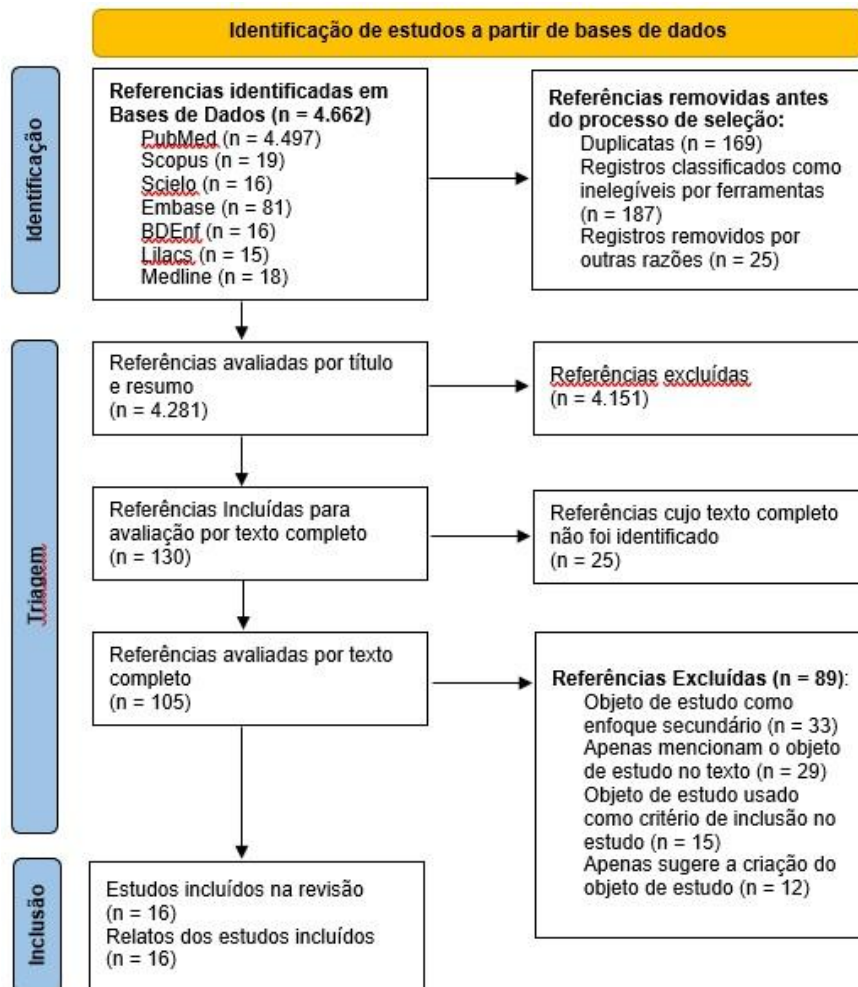
Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Os critérios de elegibilidade foram: (1) artigos originais; (2) artigos de revisão; (3) relatos de experiência; (4) estudos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos da amostra principal estudos duplicados e que não possuíam os Procedimentos Operacionais Padrão como enfoque principal. Excluiu-se, ainda, os

estudos que não se relacionavam com a questão norteadora e os que não estavam direcionados ao objetivo da pesquisa e temática do estudo.

Utilizou-se o gerenciador bibliográfico Mendeley® para organizar os resultados obtidos nas buscas nas bases de dados. A seleção dos artigos foi feita de forma independente por três pesquisadores utilizando o software Rayyan®. Inicialmente, dois pesquisadores realizaram a leitura do título e resumo dos estudos, para avaliar os critérios de elegibilidade. O terceiro pesquisador, com experiência em Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado, somente avaliava os estudos em caso de divergência de opinião entre os dois pesquisadores iniciais para decidir sobre a inclusão ou não do estudo. Os critérios de busca, elegibilidade e seleção dos estudos são apresentados na figura 1, conforme metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*) descrita por Tricco et al. (2018).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos



Fonte: Adaptado de Tricco et al. (2018)

Para o desenvolvimento da etapa da extração de dados, os artigos selecionados foram inicialmente lidos na íntegra pelos pesquisadores. Foram excluídos estudos que apenas sugerem a criação de um POP específico para determinado procedimento ou situação clínica, estudos que determinavam a utilização do POP como critério para inclusão em amostras ou, ainda, estudos que apenas mencionavam o POP como ferramenta útil para a assistência de Enfermagem. Pesquisas que não apresentavam o POP como enfoque principal também foram excluídas desta etapa.

RESULTADOS

Para apresentação dos resultados, foi desenvolvido o Quadro 2 contendo as principais características dos 16 estudos selecionados, são elas: (1) Revista, Autor principal, Unidade da Federação onde o estudo foi desenvolvido e ano de publicação, tipo de estudo; (2) objetivo do estudo e (3) principais resultados. Essa estratégia possibilitou uma melhor visão dos estudos para posterior análise descritiva dos resultados.

O estudo mais antigo obtido na seleção foi publicado em 2008 e o mais recente em 2023. Foi observada uma maior concentração de estudos no ano de 2018 (04 no total), seguido de 03 estudos no ano de 2015.

Sobre a distribuição regional no país, a maior produção sobre a temática está concentrada nos estados da região Sul, com um total de 08 estudos (03 no Paraná; 03 em Santa Catarina; 02 no Rio Grande do Sul), seguido de 04 estudos na região Sudeste (03 em São Paulo e 01 no Rio de Janeiro) e 03 estudos na região Nordeste (02 no Ceará e 01 em Pernambuco). A região Centro-Oeste foi representada por 01 estudo produzido no estado de Goiás. Não se localizou estudos realizados na região Norte.

Quadro 2 – Descrição das publicações incluídas na revisão

REVISTA, AUTOR, ESTADO/ANO, TIPO DE ESTUDO, NÍVEL DE EVIDÊNCIA	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Revista Cuidado é Fundamental Autor: Walter et al.(2016) UF/Ano: RS/2016 Tipo de Estudo: Pesquisa Exploratória, descritiva e qualitativa	Conhecer a percepção de enfermeiros acerca do desenvolvimento do Procedimento Operacional Padrão no ambiente hospitalar	Pesquisa realizada com cinco enfermeiros das unidades de internação de um hospital de médio porte. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada e foram submetidos à análise de conteúdo. Evidenciou-se a importância de uma equipe qualificada para a implementação do Procedimento Operacional Padrão, por meio de protocolos dentro das unidades, diminuindo, dessa forma, os problemas existentes com relação ao cuidado do paciente, priorizando a qualidade do atendimento.

<p>Revista Lat Americana de Enfermagem Autor: Guerrero et al. (2008) UF/Ano: SP/2008 Tipo de Estudo: Pesquisa Exploratória, descritiva e qualitativa</p>	<p>Verificar a existência e a utilização pela equipe de enfermagem dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)</p>	<p>Após estudo com 261 profissionais, de enfermagem em diversas unidades de internação nos distintos turnos, Verificou-se que 56,7% acessam o POP somente quando têm dúvidas; 54,02% dos técnicos e auxiliares e 62,86% dos enfermeiros não acreditam no seguimento do POP. Esses valores levam à reflexão sobre a necessidade de treinamentos contínuos em relação à utilização e seguimento do POP por todos os profissionais, a fim de melhorar a assistência de enfermagem.</p>
<p>Revista Eletrônica de Enfermagem Autor: Queiroz et al. (2021) UF/Ano: GO/2021 Tipo de Estudo: Relato de Experiência</p>	<p>Relatar a experiência do planejamento e implementação de medidas de biossegurança para a assistência transoperatória a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19</p>	<p>A implementação do POP, embora desafiadora, foi essencial para a continuidade da assistência cirúrgica mais segura no contexto pandêmico para os pacientes, trabalhadores de saúde e instituição</p>
<p>Revista Esc Enfermagem USP Autor: Souza et al. (2015) UF/Ano: SP/2015 Tipo de Estudo: Estudo Experimental e Laboratorial</p>	<p>Avaliar a citotoxicidade de produtos submetidos à contaminação desafio, limpeza baseada em procedimento operacional padrão (POP) validado e enxágue final em diferentes tipos de água: de torneira, deionizada, destilada, tratada por osmose reversa e ultrapurificada.</p>	<p>As amostras não demonstraram citotoxicidade, independentemente da qualidade de água utilizada no último enxágue. Os resultados apresentados puderam ser alcançados unicamente por meio do uso de um procedimento operacional padrão de limpeza validado, baseado em literatura científica, em recomendações oficiais e na legislação relacionada.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Paim et al. (2017) UF/Ano: SC/2017 Tipo de Estudo: Pesquisa Metodológica</p>	<p>Validar o conteúdo do Procedimento Operacional Padrão, para intervenção de enfermagem ao paciente em uso de fármacos vasoativos na emergência.</p>	<p>Considerou-se o POP adequado, separadamente, e de maneira global, para que o enfermeiro possa cuidar do paciente em uso de fármacos vasoativos na emergência, de forma segura e confiável.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Toso et al. (2015) UF/Ano: PR/2015 Tipo de Estudo: Pesquisa Metodológica</p>	<p>Verificar as indicações de posicionamento dos recém-nascidos (RN) e construir um protocolo de procedimento operacional padrão (POP) para posicionamento de RN em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)</p>	<p>Para validação do POP utilizou-se a técnica Delphi, em que enfermeiros especialistas na área avaliaram o procedimento proposto. Dada a importância do posicionamento dos recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal para seu desenvolvimento neuromuscular, o estudo contribui para adoção de uma prática baseada em evidência para a enfermagem.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Gomes et al. (2023) UF/Ano: PE/2023 Tipo de Estudo: Relato de Experiência</p>	<p>Relatar a implementação e manutenção de um Procedimento Operacional Padronizado baseado em evidências, para contagem cirúrgica, realizado em hospital universitário.</p>	<p>o relato está dividido em uma apresentação do projeto de implementação de evidências e mais quatro outros ciclos após a implementação, relacionados à manutenção das melhorias. Foi possível elaborar o documento Procedimento Operacional Padrão para a Contagem Cirúrgica no hospital, treinar a equipe de enfermagem, realizar intervenção educativa para as equipes cirúrgicas. Houve melhora na adesão ao procedimento padronizado no primeiro momento e piora no período relacionado à pandemia. Novos esforços recomeçaram incluindo curso online autoinstrutivo aliado às estratégias do primeiro momento.</p>
<p>Revista de Enfermagem da UERJ Autor: Cruz et al. (2017) UF/Ano: SC/2015 Tipo de Estudo: Pesquisa Documental e Levantamento Bibliográfico</p>	<p>Padronizar procedimento de enfermagem para infusão de células-tronco hematopoiéticas e estipular as responsabilidades que cabem a cada um dos profissionais da equipe de saúde.</p>	<p>A elaboração de procedimento operacional padrão incluiu os materiais necessários para infusão das células, a descrição dos procedimentos por categoria profissional e observações complementares. A elaboração do procedimento seguiu as diretrizes do Programa de Qualidade institucional. A padronização técnica e a definição das responsabilidades profissionais são essenciais à provisão do cuidado competente e a divulgação favorece o ensino-aprendizagem em enfermagem e na área da saúde.</p>

<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Corpolato et al. (2019) UF/Ano: SC/2019 Tipo de Estudo: Pesquisa multimétodo (pesquisa ação, estudo descritivo e validação de conteúdo)</p>	<p>Padronizar a passagem de plantão em uma Unidade de Terapia Intensiva Geral Adulto.</p>	<p>Os participantes foram 11 enfermeiros assistenciais e quatro enfermeiros especialistas em cuidados intensivos. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado, reuniões com participante e validação com especialistas. Nesta etapa, utilizou-se a Técnica Delphi online modificada. Para tratamento dos dados, empregou-se o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), análise descritiva e Índice de Validade de Conteúdo. Três DSC sobre passagem de plantão, um Procedimento Operacional Padrão (POP) e um instrumento de registro de informações, validado em aparência, clareza, adequabilidade e conteúdo. O instrumento auxilia na transmissão de informações, fortalecendo a segurança do paciente e o POP vai delinear a passagem de plantão, essas ferramentas podem melhorar a passagem de plantão da UTI, minimizando os riscos de falhas de comunicação.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Santos et al. (2018) UF/Ano: PR/2018 Tipo de Estudo: Estudo comparativo quase experimental</p>	<p>Comparar respostas fisiológicas e comportamentais de Recém-Nascidos Prematuros (RNPT) posicionados pelo Decúbito de Rotina da Unidade (DRU) e pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) de posicionamento.</p>	<p>Foram avaliados 30 RNPTs com idade gestacional ≤ 32 semanas alocados, randomizadamente, em Decúbito de Rotina da Unidade (DRU) e Grupo Intervenção (POP), este subdividido em Decúbito Lateral Direito (DLD), Decúbito Dorsal (DD), Decúbito Lateral Esquerdo (DLE) e Decúbito Ventral (DV). Avaliou-se antes, durante e após o procedimento: Frequência Cardíaca (FC); Frequência Respiratória (FR); Saturação Periférica de Oxigênio (SpO₂); comportamento pela Escala de Brazelton Modificada (EBM); dor pela NIPS. Durante a intervenção, FR ($p=0,023$), índices na EBM ($p=0,01$) e NIPS ($p<0,0001$) reduziram significativamente no POP. FC e SpO₂ não apresentaram uma diferença significativa. O posicionamento conforme o POP evidencia benefício em relação ao estado comportamental e fisiológico de RNPT.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Gomes et al. (2018) UF/Ano: CE/2018 Tipo de Estudo: Revisão Integrativa e Validação de Conteúdo</p>	<p>Construir um Procedimento Operacional Padrão (POP) acerca do balanço hídrico, para ser utilizado pela equipe de saúde no cuidado à criança internada em uma unidade de nefrologia pediátrica.</p>	<p>Como resultados da revisão integrativa foram selecionados nove estudos. A amostra dos especialistas foi composta por nove profissionais. O estudo foi avaliado em seis itens, os quais cinco apresentaram CVI=1 e um obteve CVI=0,77. A avaliação dos especialistas culminou na validação do POP, sendo sugeridas alterações que foram acatadas e discutidas com a literatura.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Honório et al. (2011) UF/Ano: CE/2011 Tipo de Estudo: Pesquisa Metodológica</p>	<p>Validar os itens de proposta de procedimentos operacionais padrão (POPs) quanto à punção, heparinização e curativo do cateter totalmente implantado, por meio da análise de conceito proposta por Hoskins.</p>	<p>O estudo se deu em duas etapas. Na primeira, elaborou-se um formulário para validação dos POPs. Na segunda, avaliou-se o conteúdo dos POPs por peritos. As sugestões versaram sobre reformulação da redação; acréscimo de ações, tornando-o mais claro e abrangente; a ordem dos passos dos procedimentos; e o material para a adequação do instrumento. Constatou-se a necessidade de outros estudos que direcionem os profissionais, principalmente, quanto à heparinização dos cateteres e à troca do primeiro curativo após punção, no sentido de uniformizar condutas embasadas em evidências científicas seguras.</p>
<p>Revista Cuidado é Fundamental Autor: Reis et al. (2021) UF/Ano: RJ/2020 Tipo de Estudo: Pesquisa Exploratória, descritiva e qualitativa</p>	<p>Desenvolver Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para a assistência de enfermagem na realização de exames diagnósticos na atenção secundária à saúde.</p>	<p>Foram elaborados quatro POPs, relacionados aos exames de: espirometria, polissonografia, retinografia e teste do hidrogênio expirado. Através do estudo foi possível não somente conhecer a execução dos exames, mas também entender a aplicabilidade da SAE com foco nas tecnologias diagnósticas, além de fornecer subsídios para futura implementação da SAE na instituição de estudo.</p>

<p>Revista Mineira de Enfermagem Autor: Johann et al. (2010) UF/Ano: PR/2010 Tipo de Estudo: Pesquisa Descritivo-Comparativa</p>	<p>Descrever o curativo de Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) em recém-nascidos e compará-lo com literatura disponível sobre o tema.</p>	<p>Os curativos foram realizados de acordo com técnica asséptica e não apresentaram intercorrências, no entanto o procedimento operacional-padrão para essa prática não foi construído com base na melhor evidência publicada, tampouco os profissionais tinham conhecimento das evidências ali apresentadas. Concluiu-se que este cuidado, baseado no POP institucionalizado, demonstra-se de fraca evidência por não utilizar evidência científica disponível sobre o assunto, e aponta que o conhecimento científico produzido é pouco utilizado pelos profissionais que atuam no cuidado direto ao paciente.</p>
<p>Revista Baiana de Enfermagem Autor: Kreuning et al. (2018) UF/Ano: RS/2018 Tipo de Estudo: Relato de Experiência</p>	<p>Relatar a experiência de construção de um procedimento operacional padrão sobre a técnica de verificação da pressão arterial em membros inferiores</p>	<p>O procedimento operacional padrão foi desenvolvido entre os acadêmicos e as enfermeiras com o objetivo de uniformizar a execução da atividade de forma segura, incluindo os materiais necessários, posição do paciente e guia de ação. A criação do procedimento operacional padrão pelos acadêmicos de Enfermagem possibilitou a construção de um protocolo com a técnica correta de aferição da pressão arterial em membros inferiores, contribuindo significativamente para a prática clínica.</p>
<p>Revista Brasileira de Enfermagem Autor: Sales et al. (2018) UF/Ano: SP/2018 Tipo de Estudo: Pesquisa Avaliativa de abordagem quantitativa</p>	<p>Avaliar a utilização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) na prática profissional da equipe de enfermagem, com base no referencial teórico de Donabedian, bem como identificar as fragilidades e potencialidades a partir da sua implantação.</p>	<p>Participaram 247 profissionais de enfermagem que referiram mudanças na forma de execução das intervenções estudadas. As principais fragilidades apontaram para o número reduzido de profissionais, inadequação da estrutura física e ausência de materiais. Entre as potencialidades destacaram-se: a padronização dos materiais e a preocupação do gestor e do profissional relacionada à segurança do paciente. A reavaliação dos POP é necessária, bem como a adoção da estratégia de educação permanente dos profissionais visando à melhoria da qualidade da assistência prestada.</p>

UF: Unidade da Federação (RS: Rio Grande do Sul; SP: São Paulo; GO: Goiás; SC: Santa Catarina; PR: Paraná; PE: Pernambuco; SC: Santa Catarina; CE: Ceará; RJ: Rio de Janeiro)

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Os principais assuntos associados à temática dos POPs nos estudos estão relacionadas a cuidados com o recém-nascido, condutas realizadas em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização, manuseio de fármacos na emergência, cuidados de enfermagem em Hematologia, Segurança do Paciente a partir da comunicação efetiva e Assistência de Enfermagem em Exames Diagnósticos.

Quanto aos tipos de estudo das produções analisadas, destacam-se a Pesquisa Metodológica (n=03), utilizada principalmente nos estudos de validação dos POP's e o Relato de Experiência (n=03), modelo muito utilizado principalmente por acadêmicos em campo de estágio. Pesquisa Exploratória Descritivas, de cunho qualitativo, foi o método utilizado em dois estudos. Outros tipos de estudos obtiveram apenas uma ocorrência e estão indicados no Quadro 2.

DISCUSSÃO

Os estudos analisados, em sua totalidade, associam a utilização dos POPs com a gestão da qualidade dos serviços de saúde. Uma vez que o conceito de qualidade vem sendo gradativamente incorporado na filosofia das instituições de saúde, cresce a preocupação com a melhoria do atendimento. Ressalta-se que, para usufruir da qualidade assistencial, a instituição deve-se preocupar com três dimensões, isto é, estrutura (área física, recursos materiais etc.), processo (conjunto das atividades desenvolvidas) e resultado (obtenção das características desejáveis) (Sales et al., 2018; Cruz et al., 2017; Walter et al., 2016). O POP, nessa toada, constitui-se como forte aliado e uma ferramenta na obtenção da qualidade assistencial, a partir da padronização de condutas.

Além disso, alguns estudos analisados (Almeida et al., 2022; Reis et al., 2021; Queiroz et al., 2021; Kreuning et al., 2018; Sales et al., 2018; Almeida et al., 2018; Paim et al., 2017; Honório et al., 2011) demonstraram como os profissionais de saúde compreendem a implementação dos POPs nos serviços de saúde, em especial enfermeiros. O POP é um recurso tecnológico que deve ser validado para que adquira credibilidade científica e ser utilizado para a finalidade educativa. A partir do POP, buscase a excelência na prestação dos serviços de saúde e diminuição dos erros e distorções adquiridas em ações rotineiras. Ele é passível de evolução e recriação, devendo sempre refletir os avanços e descobertas científicas recentes e as transformações culturais significativas nas instituições, seja nos aspectos técnicos e/ou político-institucionais.

É inegável a importância do POP, sobretudo no ambiente hospitalar. Entretanto, podem não ser uma realidade nas instituições devido a dificuldades tanto na sua implementação quanto no seu seguimento diário (Kreuning et al., 2018; Gomes et al., 2018; Walter et al., 2016; Honório et al., 2011; Guerrero; Beccaria; Trevizam, 2008). No aspecto da implementação, demonstra-se pelos estudos quantitativos e de relatos de experiência selecionados nesta revisão, que as dificuldades de implementação estão relacionadas à falta de participação coletiva dos usuários do POP (equipe de enfermagem) na sua construção; vencida a etapa de implementação, a dificuldade no seguimento diário, por sua vez, reside na ausência de uma educação permanente efetiva e de treinamentos frequentes, essenciais na medida em que eles não são apenas práticas de ensino-aprendizagem, mas políticas de educação em saúde capazes de buscar potencialidades, de realizar o levantamento de questões, investigar a realidade institucional na perspectiva de uma aprendizagem de si próprio enquanto empresa, do entorno e da responsabilidade dos

profissionais (Reis et al., 2021; Toso et al., 2018; Gomes et al., 2018; Kreuning et al., 2018).

Apesar de todas as suas potencialidades e benefícios, dois estudos analisados (Sales et al., 2018; Guerrero; Beccaria; Trevizam, 2008) demonstraram, através de métodos quantitativos, que os profissionais de enfermagem, em sua maioria, não consultam o POP no seu dia a dia. Além disso, os artigos analisados em sua totalidade, restringem-se à pesquisa de desenvolvimento e utilização do POP na atenção hospitalar. Apenas o estudo de Sales et al (2018) destacou a importância e sua aplicabilidade na atenção básica, em procedimentos específicos deste nível de atenção ou mesmo em procedimentos que passaram a ser rotineiramente realizados nesse ambiente nos últimos anos, como o cateterismo vesical, por exemplo.

Quanto às dificuldades diárias de se seguir a padronização dos POPs, destacam-se: a falta de tempo, número reduzido de pessoal e consequente sobrecarga de serviços, falta de interesse, vícios da profissão (costumes em efetuar técnicas antigas e ultrapassadas), falta de conscientização ou compreensão sobre a importância da padronização, falta divulgação do POP entre os funcionários, difícil localização do POP, técnicas do POP desatualizadas, falta de incentivo ou cobrança por parte da chefia, comodismo, prática do aprender errado e continuar a fazer forma errada, prática do fazer o que considera ser mais fácil e prático e não o mais correto, ausência de treinamento específico, falta de material necessário descrito no POP (muitos POPs, por vezes, são copiados de outras instituições, com outras realidades de organização, gestão e disponibilidade de insumos) (Gomes et al., 2023; Reis et al., 2021; Kreuning et al. 2018; Sales et al., 2018; Walter et al., 2016; Toso et al., 2015; Guerrero; Beccaria; Trevizam, 2008).

A grande maioria dos problemas descritos anteriormente podem ser resolvidos a partir de um serviço de educação permanente efetivo e atuante, de maneira a promover treinamentos e formação de grupos para estudar, analisar, discutir e atualizar os procedimentos descritos no POP, adequando-os, inclusive, a realidade institucional no que se refere à disponibilidade de materiais. A promoção de treinamentos e sensibilização para o propósito da padronização das técnicas também se inclui no rol de ações efetivas da Educação Permanente e deve ocorrer de forma contínua, sempre a cada atualização do POP (e não unicamente de forma pontual, durante sua implantação).

No que se refere a divulgação dos POPs e sua disponibilização para consulta dos profissionais, Walter et al. (2016) sugere a informatização destes, no intuito de promover o livre acesso do conteúdo a todos os profissionais de saúde de qualquer unidade hospitalar. Esse processo, além de agilizar a utilização e a assistência de enfermagem, pode facilitar a atualização e revisão do material.

Adicionalmente, os POPs têm valiosa contribuição para a Segurança do Paciente. Os artigos analisados, sobretudo os publicados após 2013 (ano de estabelecimento da Programa Nacional de Segurança do Paciente – PNSP), ressaltam, conforme prevê o programa, a melhora da comunicação, a necessidade de elaboração e o apoio à implementação de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente para a padronização de procedimentos e ações (Brás et al., 2023; Gomes et al., 2023; Reis et al., 2021; Corpolato et al., 2019; Kreuning et al., 2018; Sales et al., 2018; Paim et al., 2017).

O POP também se apresenta como uma rica ferramenta de incentivo à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Considerando que esta é um conjunto de ferramentas e estratégias capaz de organizar a prestação do cuidado (a exemplo do Processo de Enfermagem – PE), o POP também apresenta potencialidades para organizar o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, favorecendo uma assistência mais segura (Reis et al., 2021; Kreuning et al., 2018; Sales et al., 2018).

Foram identificadas lacunas no conhecimento no que tange a origem dos procedimentos operacionais padrão e em que momento histórico essa ferramenta foi inserida na assistência de Enfermagem. Além disso, somente três estudos (Santos et al., 2018; Souza et al., 2015; Johann et al., 2010) analisaram de maneira experimental o alinhamento de POPs já institucionalizados com as práticas baseadas nas melhores evidências científicas.

Outros dois estudos citaram o estabelecimento de um período mínimo para atualização desses instrumentos nas instituições pesquisadas, variando de 6 meses a 1 ano, “quando necessário” (Gerrero; Beccaria; Trevizam, 2008) ou quando houver mudança na técnica, não podendo se estender para além de um período de dois anos (Reis et al., 2021). Ressalta-se que nenhum estudo apresentou ou sugeriu um método a ser utilizado para o processo de atualização.

O referencial da Prática Baseada em Evidências (PBE) subsidia a prática clínica de forma que o enfermeiro decida pela melhor opção para atender com qualidade seus

pacientes. Para isso, faz uso da melhor informação científica disponível, aliada à sua experiência profissional e adequando-se à situação clínica (Johann et al., 2010; Sales et al., 2018). Dessa maneira, considerando os frequentes avanços da ciência e das práticas em saúde, o estabelecimento de um tempo muito prolongado para o processo de atualização de um POP pode comprometer a sua credibilidade para o uso ao longo do tempo, mesmo que anteriormente este tenha sido validado por uma metodologia confiável.

Destarte, poucos estudos centrados na temática Procedimentos Operacionais Padrão foram efetivamente encontrados, ressaltando a necessidade para uma maior e melhor produção de estudos de qualidade sobre essa ferramenta tão importante para a assistência de Enfermagem e de saúde como um todo.

CONCLUSÃO

Presente em todos os ambientes assistenciais da Enfermagem moderna, o POP configura-se como essencial e indispensável a uma assistência de qualidade, segura e livre de danos. Entretanto, a escassez de estudos sobre a temática é notória.

Ressalta-se que não foi estabelecido um recorte temporal de busca de estudos para esta pesquisa (o estudo mais antigo encontrado foi publicado em 2008!). Para muito antes desta data, a Enfermagem moderna tem estabelecido em suas atividades habituais normas, rotinas e procedimentos muito semelhantes aos Procedimentos Operacionais Padrão (inclusive de maneira impressa), num processo que a própria Administração (ciência da qual a Enfermagem se apropria em muitas teorias e práticas) denomina manualização. Além disso, mesmo que a delimitação pelo descritor “enfermagem” fosse retirada da busca inicial, outros poucos estudos sobre a temática abordada seriam incluídos, pertencentes a outras ciências da saúde, como a odontologia, nutrição e psicologia.

Cabe destacar, ainda, que as referências sobre a temática são pouco atualizadas e superficiais em sua maioria (principalmente sobre conceitos da temática deste estudo), pois não realizam um resgate histórico sobre a origem dos procedimentos operacionais padrão. Este fato foi o principal motivador para uma busca mais aprofundada deste tópico na literatura cinzenta da Administração, devidamente referenciada.

Destarte, é necessário um maior incentivo a pesquisa sobre esta ferramenta, que deve ir para além de estudos de criação e validação; deve-se, também, melhorar a divulgação dos POPs entre os seus utilizadores (equipe de enfermagem, preceptores e

acadêmicos), tornando-os acessíveis, visualmente interessantes e de fácil compreensão. Deve-se, também, estimular a produção de estudos experimentais e de atualização participativa periódica dos POPs já institucionalizados, de maneira que eles estejam sempre pautados nas melhores evidências científicas.

AGRADECIMENTO

Ao Decanato de Pós-Graduação (DPG) da Universidade de Brasília (UnB), que por meio do Edital DPG nº 0011/2023, promoveu o apoio financeiro à execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de discentes de pós-graduação e concedeu auxílio para esta publicação (PROCESSO SEI n.º 23106.139108/2023-11).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Carolina Nunes de et al. Eficácia de uma intervenção educativa para prevenção de complicações no cateter venoso periférico. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 27, set. 2022.

ALMEIDA, L. P. de; FERREIRA, A. F.; CORTEZ, E. A.; VALENTE, G. S. C. Educação permanente em saúde e o procedimento operacional padrão: pesquisa convergente assistencial. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 10, n. Especial, p. 127–131, 2018.

BRÁS, C. P. DA C. et al.. Patient safety culture in nurses' clinical practice. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3837, jan. 2023.

BRITTO, E. **Qualidade Total**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

COLENGHI, V. M. **O&M e Qualidade Total**: uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

CORPOLATO, R. C. et al.. Standardization of the duty shift in a General Adult Intensive Care Unit. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 88–95, jan. 2019.

CRUZ, Fernanda Bion Jacques da; IKEDA, Ana Lúcia Colombo; ROSA, Luciana Martins da; RADÚNZ, Vera; ANDERS, Jane Cristina. Padronização dos procedimentos de enfermagem na infusão autogênica de células-tronco hematopoiéticas. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 25, p. e8057, 2017.

GOMES, E. T. et al.. Surgical counting: design of implementation and maintenance of a standardized evidence-based procedure. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20220144, 2023.

GOMES, P. P. DE S. et al.. Water balance in pediatric nephrology: construction of a Standard Operating Procedure. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1404–1411, 2018.

GUERRERO, G. P.; BECCARIA, L. M.; TREVIZAN, M. A.. Standard operating procedure: use in nursing care in hospital services. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 16, n. 6, p. 966–972, nov. 2008.

HINO, S. **O pensamento Toyota**: princípios de gestão para um crescimento sustentável. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

HONÓRIO, R. P. P.; CAETANO, J. Á.; ALMEIDA, P. C. DE. Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 5, p. 882–889, set. 2011.

JOHANN, D. A.; DANSKI, M. T. R.; PEDROLO, E.; LAZZARI, L. S. M. D.; MINGORANCE, P. Avaliação de um cuidado de enfermagem: o curativo de cateter central de inserção periférica no recém-nascido. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 14, n. 4, 2010.

KREUNING, E.B. et al. Protocol for Blood Pressure Measurement in Lower Limbs. **Rev. baiana enferm.** [Internet]. n. 32. p. 125-136. Dez. 2018.

LIKER, J. K.; MEIER, D. P. **O modelo Toyota**: manual de aplicação. Porto Alegre: Grupo A, 2014.

LIMA, J. J. DE . et al.. Art in evidence-based nursing practice from the perspective of Florence Nightingale. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 4, p. e20210664, 2022.

MUNN, Z. et al. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Med Res Methodol.** v. 18, n. 143, 2018.

MUNN, Z. et al. Chapter 5: Systematic reviews of prevalence and incidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **JBIManual for Evidence Synthesis.** 2020.

OLIVEIRA, R. M. et al.. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 1, p. 122–129, jan. 2014.

PAIM, A. E. et al.. Validation of an instrument regarding nursing intervention in patients in vasoactive therapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 453–460, maio 2017.

PEREIRA, L. R. et al. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. **Arq. Ciênc. Saúde**, v. 24, n. 4, p. 47-51, out-dez. 2017.

PETERS, M. D. et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBIEvid Synth.** v. 18, n. 10, 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>. Acesso em: 02 abr. 2024.

PETERS, M. D. et al. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual** [online]. 2017. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. Acesso em: 02 abr. 2024.

QUEIROZ, A. R.; SOUSA, L. M. de; VERDE, M. C. de C. L. V.; LUCIANO, C. da C.; MELO, D. de S.; ALVES, S. B.; TIPPLE, A. F. V. Biossegurança para a assistência transoperatória a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19: relato de experiência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 23, p. 67126, 2021. DOI: 10.5216/ree.v23.67126. Acesso em: 28 março. 2024.

RATEKE, E. C. M. **Procedimento Operacional Padrão (POP) - Divisão de Análises Clínicas: elaboração de manuais, procedimentos operacionais padrão e instruções de trabalho**. Florianópolis: Hospital Universitário-UFSC, 2014.

REIS, N. da S. P.; DIAS, C. da S.; MONTEIRO, V. de O.; BARRETO, C. T. G.; SANTOS, R. de S.; NUNES, A. S. Inserção da enfermagem nas tecnologias diagnósticas: inovações em atenção secundária de saúde. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 12, p. 29–36, 2021.

ROCHA, R. C. et al.. Nursing technicians' professional training in patient safety: A mixed-methods study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3819, jan. 2023.

SALES, C. B. et al.. Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 126–134, jan. 2018.

SANTOS, A. M. G. et al.. Clinical application of the Standard Operating Procedure of Positioning with Premature Infants. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1205–1211, 2018.

SOUZA, R. Q. DE . et al.. O impacto do último enxágue na citotoxicidade de produtos críticos passíveis de processamento. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. spe, p. 87–92, dez. 2015.

TOSO, B. R. G. DE O. et al.. Validação de protocolo de posicionamento de recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 6, p. 1147–1153, nov. 2015.

TRICCO, A.C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med**. v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 25 mar. 2024.

WALTER, R.R. et al. Standard operating procedure in the hospital context: the nurses' perception. **Rev Fund Care Online**. n. 8, v. 4, p. 095 – 100, out/dez 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5095-5100>. Acesso em: 02 abr. 2024.